
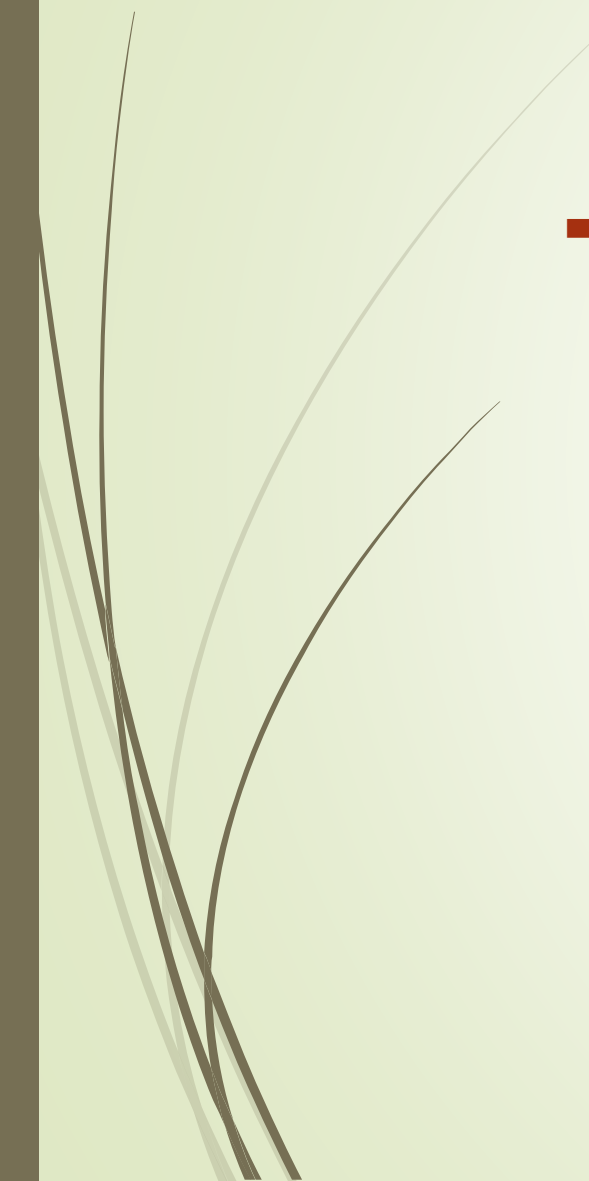


Revoluções e Processos de Unificação Italiana e Alemã do século XIX

Cap. 17 – Pg.125

Socialismo utópico


- ▶ O pensamento de Saint-Simon - Saint-Simon (1760-1825) acreditava que não seria possível voltar aos velhos padrões sociais da Idade Média e que o progresso material, proveniente do desenvolvimento industrial, exigia uma organização diferenciada, que contemplasse o universo urbano e as ideias iluministas. Para Simon, deveria existir uma ciência da sociedade francesa que pudesse organizá-lo no período pós-revolucionário. Dentre as leis afirmadas por este pensador, encontravam-se a lei do progresso e a do desenvolvimento social.
- ▶ Saint-Simon é considerado um dos expoentes do pensamento igualitário não apenas no âmbito legal, mas também no âmbito social. Para ele, as agitações sociais diminuiriam e a sociedade se tornaria harmônica se os benefícios constituídos pelo novo estágio produtivo fossem repartidos com os trabalhadores. Acreditava na divisão da riqueza como meio de ordenamento social assentado na fraternidade humana. Para tanto, a sociedade industrial seria dirigida pelos produtores. Estes não eram apenas os trabalhadores, pois incluíam banqueiros, empresários, sábios e artistas. Todos atuariam no sentido de distribuir melhor a produção gerada

- 
- 
- ▶ Saint-Simon é considerado um dos expoentes do pensamento igualitário não apenas no âmbito legal, mas também no âmbito social. Para ele, as agitações sociais diminuiriam e a sociedade se tornaria harmônica se os benefícios constituídos pelo novo estágio produtivo fossem repartidos com os trabalhadores. Acreditava na divisão da riqueza como meio de ordenamento social assentado na fraternidade humana. Para tanto, a sociedade industrial seria dirigida pelos produtores. Estes não eram apenas os trabalhadores, pois incluíam banqueiros, empresários, sábios e artistas. Todos atuariam no sentido de distribuir melhor a produção gerada



NICKU / DREAMSTIME / COLEÇÃO PARTICULAR

Acima se encontram os três mais importantes “socialistas utópicos”: da esquerda para direita, Saint-Simon, Robert Owen e Charles Fourier. A expressão “socialista utópico” foi cunhada por Karl Marx para fazer referência aos homens que defenderam uma sociedade igualitária, mas que não tinham conhecimento do capitalismo de forma científica. Nesse sentido, suas propostas não poderiam mudar o mundo da maneira que imaginavam, por isso, eram sonhadores, utópicos. Marx usa o termo utópico de forma pejorativa, uma espécie de sonho irrealizável.




Robert Owen - (1771-1858)

- ▶ Robert Owen) foi um importante industrial britânico, dono de fábricas de tecelagem, entre outras, que, observando as condições paupérrimas de vida dos trabalhadores ingleses e sentindo-se incomodado com a situação, propôs a criação da “sociedade fabril”. Nela, os ganhos obtidos com a venda da produção deveriam ser distribuídos entre os trabalhadores de forma a garantir-lhes melhores condições de vida.
- ▶ Na concepção de Owen, com a distribuição da riqueza, os trabalhadores iriam produzir mais e toda a sociedade seria beneficiada. Para iniciar seu projeto, organizou colônias cooperativas, nas quais a propriedade privada seria excluída, denominadas de “comunidade fabril”. Para dar um exemplo, passou a dividir os lucros de suas empresas com seus funcionários.


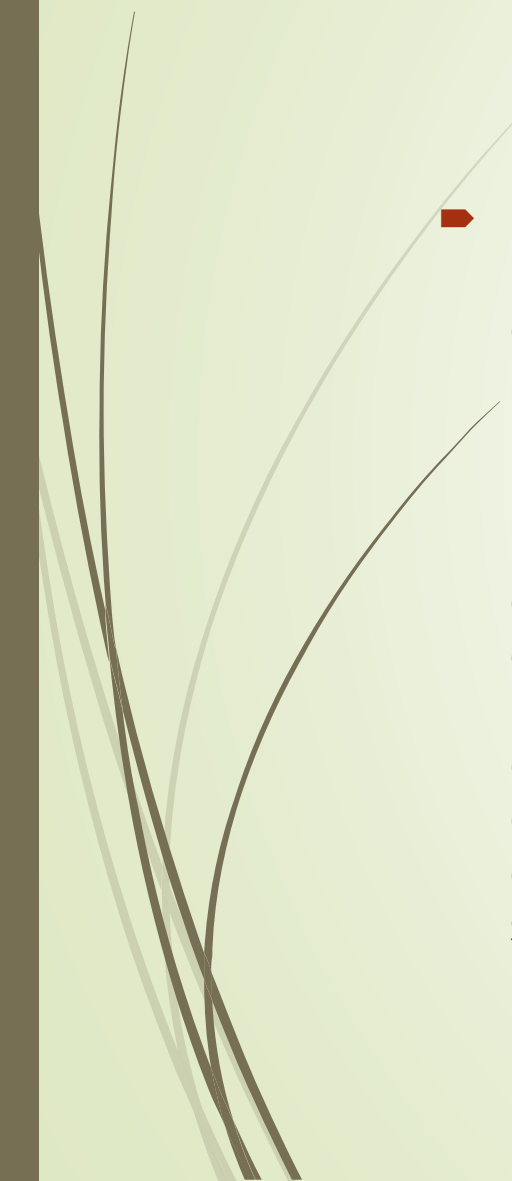


Charles Fourier - 1772-1837

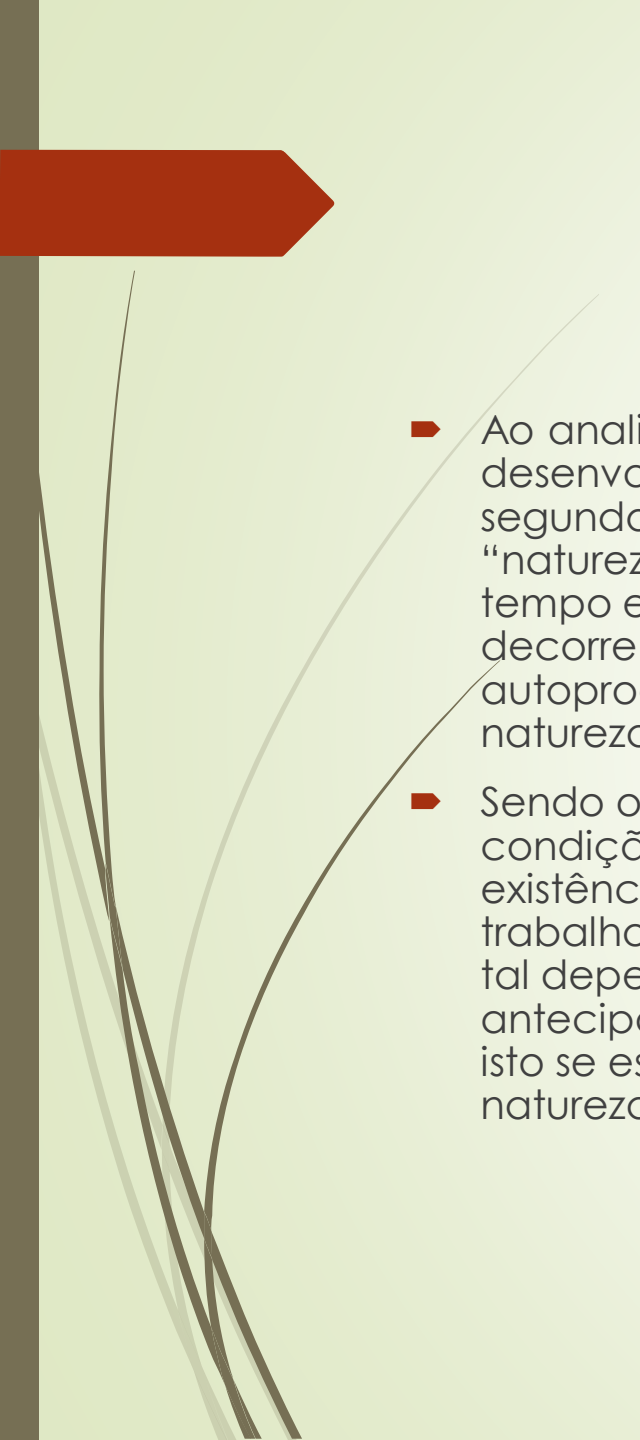
- ▶ Charles Fourier era uma espécie de caixeiro-viajante (representante de vendas) na França do final do século XVIII e início do XIX, escreveu o projeto de comunidade igualitária denominado Falanstério.
 - ▶ Nessa organização, os homens produziram tanto alimentos quanto manufaturas e toda a produção seria repartida entre seus integrantes. Fourier pensou que poderia organizar vários falanstérios com populações em torno de 1 200 a 5 mil pessoas.
- 

Socialismo científico - Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1820-1895)

- ▶ O pensamento foi denominado por eles socialismo científico ao criticarem o socialismo utópico. Tanto Marx quanto Engels assinalaram a ingenuidade dos socialistas utópicos que acreditaram ser possível conciliar capital e trabalho e produzir uma sociedade igualitária.
- ▶ Para estes pensadores, a sociedade era dividida entre exploradores e explorados, entre opressores e oprimidos, que se constituíam em classes sociais. O percurso da história revelava que as grandes mudanças históricas haviam se processado neste embate de classe, nessa luta. Em sua obra mais panfletária, o *Manifesto Comunista*, escreveram que a história da humanidade era a história da luta de classes. Não seria possível, sem confrontação, chegar à conciliação para se alcançar uma sociedade igualitária.

- 
- 
- ▶ Em sua teoria social do conflito, Marx e Engels afirmaram a politização das questões sociais, enfatizaram a necessidade de organização do proletariado para que se tornasse possível uma revolução operária. Se a burguesia havia feito a sua revolução contra a ordem nobre para estabelecer a sua ordem, chegaria o momento da revolução proletária contra a ordem burguesa. Dessa confrontação, desse antagonismo de classes, num momento futuro, a sociedade conheceria o comunismo

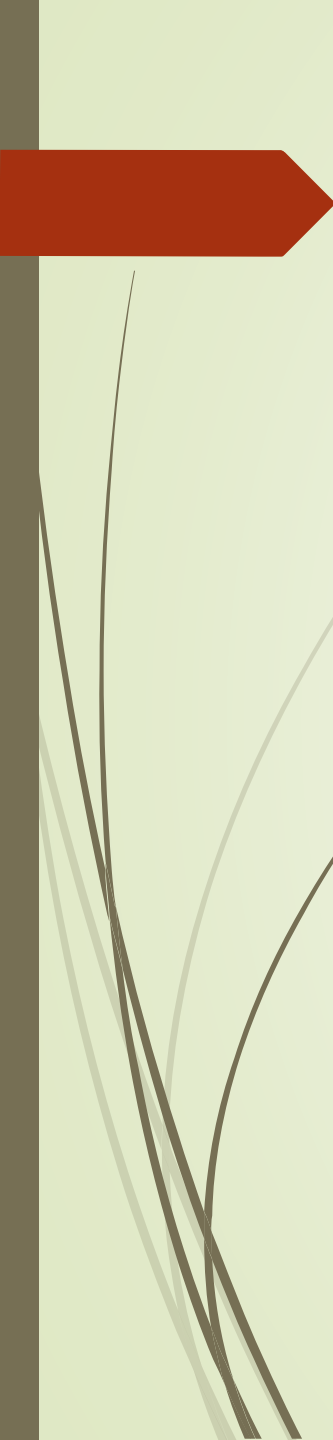
- ▶ Em sua teoria social do conflito, Marx e Engels afirmaram a politização das questões sociais, enfatizaram a necessidade de organização do proletariado para que se tornasse possível uma revolução operária. Se a burguesia havia feito a sua revolução contra a ordem nobre para estabelecer a sua ordem, chegaria o momento da revolução proletária contra a ordem burguesa. Dessa confrontação, desse antagonismo de classes, num momento futuro, a sociedade conheceria o comunismo

- 
- ▶ Ao analisar o ser social do homem, Marx desenvolve uma nova antropologia, segundo a qual não existe uma “natureza humana” idêntica em todo tempo e lugar. Para ele, o existir humano decorre do agir, pois o homem se autoproduz à medida que transforma a natureza pelo trabalho.
 - ▶ Sendo o trabalho uma ação coletiva, a condição humana depende da sua existência social. Por outro lado, o trabalho é um projeto humano e como tal depende da consciência que antecipa a ação pelo pensamento. Com isto se estabelece a dialética homem- - natureza e pensar-agir
 - ▶ Marx chama de práxis a ação humana de transformar a realidade. Nesse sentido, o conceito de práxis não se identifica propriamente com a prática, mas significa a união dialética da teoria e da prática. Isto é, ao mesmo tempo que a consciência é determinada pelo modo como os homens produzem a sua existência, também a ação humana é projetada, refletida, consciente.
 - ▶ Por isso a filosofia marxista é também conhecida como filosofia da práxis.

Anarquismo

- O pensamento anarquista foi uma construção feita por vários pensadores, dentre os quais se destacaram Pierre Joseph Proudhon (1809-1865), Mikhail Bakunin (1814-1876), Max Stirner (1806-1856), Piotr Kropotkin (1842-1921) e Errico Malatesta (1853-1932), entre outros.

- 1º Ponto - os anarquistas defendem a ideia de que o Estado é uma instituição criada para garantir a exploração econômica de um grupo social ou classe sobre outras. Nesse sentido, o Estado é o veículo de agrilhoamento (prisão/ escravidão) do homem, não havendo, portanto, possibilidade de uma sociedade igualitária com a existência do aparelho estatal. Conclusão: o Estado deve ser destruído. Nesse sentido, não deve existir um partido político obreiro, pois isso significaria admitir a existência do Estado. A luta anticapitalista viria da livre associação dos trabalhadores.
- 2º Ponto - o pensamento anárquico tece críticas às instituições religiosas, afirmando que, se o Estado escraviza o corpo do homem, a Igreja agrilhoa a sua mente. Dessa forma, tanto o Estado quanto a Igreja devem deixar de existir para que o homem assuma a liberdade como condição de organização de uma sociedade justa e igualitária, pautada pela ciência, pela razão.

- 
- 3º Ponto - O pensamento anarquista estabelece uma linha de ação em que, no horizonte, encontra-se a greve geral. Se houver uma paralisação em massa dos trabalhadores, o capitalismo e suas formas institucionais de exploração entrariam em colapso. Se o trabalhador nega a exploração, se se solidariza e age de forma conjunta, não há como haver exploração. A greve geral, nesse sentido, informaria o grau de amadurecimento e de consciência da classe operária na luta contra a espoliação capitalista. Essa visão acerca da luta contra o capitalismo levava os anarquistas à defesa da organização sindical como meio de ação coletiva dos trabalhadores.
 - Daí derivou o chamado movimento anarcossindicalista.

- 4º Ponto - Os anarquistas se opõem à ideia de que o poder e a dominação são necessários para a sociedade, e por isso defendem formas mais cooperativas e anti-hierárquicas de organização econômica, política e social.

Doutrina social da Igreja Católica

- ▶ A Igreja Católica, no final do século XIX, desenvolveu uma doutrina para criticar as ações “revolucionárias” dos operários e coibir a “ganância” capitalista
- ▶ A ideia da Igreja não era colocar em questão o capitalismo, mas defender uma sociedade mais solidária em que as diferenças sociais não fossem tão “gritantes”. Havia uma nítida preocupação social por parte da Santa Sé. O papa que deu início a essa doutrina foi Leão XIII, na Encíclica *Rerum Novarum (Das Coisas Novas)*, em 1891.
- ▶ De acordo com a Encíclica *Rerum Novarum*, o trabalho é pessoal e intransferível. Os operários possuem alguns deveres e obrigações com os seus empregadores, como: não devem lesar o seu patrão nem seus bens e suas reivindicações devem ser isentas de violência. A maioria dos operários gostaria de melhorar sua condição por meios honestos, porém eles são incentivados pelos agitadores que possuem ideias de invasão do direito alheio sob o pretexto da igualdade. É função do Estado reprimir essa minoria e preservar os bons operários do perigo da sedução.




Revolução de 1830

- ▶ Revolução de 1830 – A Revolução de 1830 inicia-se na França, a partir de uma onda promovida pelos liberais franceses, que derrubaram o rei Carlos X, considerado absolutista, colocando no poder Luís Filipe, um nobre liberal que ficou conhecido como o “rei dos banqueiros”, dada sua proximidade com os financistas e homens de negócio em geral.
- ▶ A partir daí, os liberais foram se agitando em toda a Europa. Os liberais belgas conseguiram a separação em relação à Holanda, criando sua independência política. Na península Itálica, um vigoroso levante liberal ocorreu no norte, na região do Piemonte.



Revolução de 1848

- ▶ As revoluções de 1848 ficaram conhecidas na história como a Primavera dos Povos. Levantes em torno da defesa do sufrágio universal masculino por oposição ao voto censitário tiveram curso. Além disso, a luta revolucionária envolvia a defesa da redução das jornadas de trabalho e se manifestavam contra a exploração capitalista (industrial). Nessa “onda” de clamor popular, muitos afirmavam que cada Estado deveria expressar uma **nacionalidade e que o povo seria o símbolo da identidade nacional.**



Antecedentes e Fatores dos Processos de Unificação Italiana e Alemã- 1848-1870

Após a **Revolução Francesa** surge na Europa o **nacionalismo**, influenciando os **Estados** que formaram a **Alemanha** e **Itália**.

Possuíam **traços** em **comum**, porém eram **separados** politicamente.

A **busca** pela **identidade** e a **valorização** do **nacionalismo** foram **estratégias** usadas para **unificação**.

Antecedentes e Fatores dos Processos de Unificação Italiana e Alemã

A unificação representaria para a crescente burguesia o caminho para o fortalecimento, expansão e integração dos mercados.

Nacionalismo



Capitalism

o



Antecedentes e Fatores dos Processos de Unificação Italiana e Alemã

Após a **derrota de Napoleão**, e fim do seu império, **surge com a necessidade de organizar os territórios**.

A **divisão não obedeceu** nenhum **critério** social, cultural ou da população.

Os **principais países participantes** foram ...

Antecedentes e Fatores dos Processos de Unificação Italiana e Alemã



Unificação Alemã

Causa:

A economia prussiana era essencialmente comercial, e pensando em ampliar e facilitar essa prática criou o Zollverein (1834).

O Zollverein foi um acordo entre os Estados da Confederação, onde era eliminada as taxas alfandegárias, ou seja, o imposto pela circulação de mercadorias.

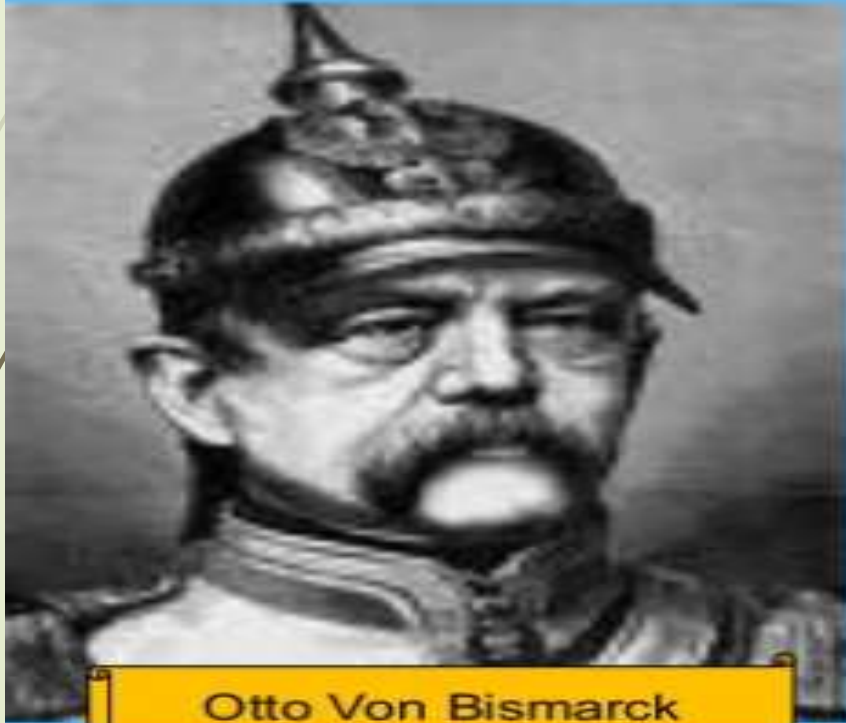


Unificação Alemã

Esse acordo desenvolveu a economia, surgindo estradas, indústrias, metalúrgicas e outros, tendo a frente a Prússia.

A Áustria ameaçada reage contra o Zollverein, levando a Prússia a modernização militar e busca do apoio burguês e dos grandes proprietários.

**Essa união econômica
foi o primeiro passo para
unificação dos Estados.**



Otto Von Bismarck

A organização militar contou com a liderança de Bismarck. Ele acreditava que o caminho para unificação seria somente através da força.

Etapas:

Guerra dos Ducados (1864) → Luta entre Prússia e Dinamarca pela independência de territórios. Áustria colabora com a vitória prussiana interessada nesses Estados, porém não atinge seu objetivo.

Guerra das Sete Semanas (1866) → conflito bélico entre Prússia e Áustria que culminou no importante Tratado de Praga, colocando fim a Confederação Germânica.

O Tratado de Praga não foi suficiente para concretizar a unificação dos Estados alemães.

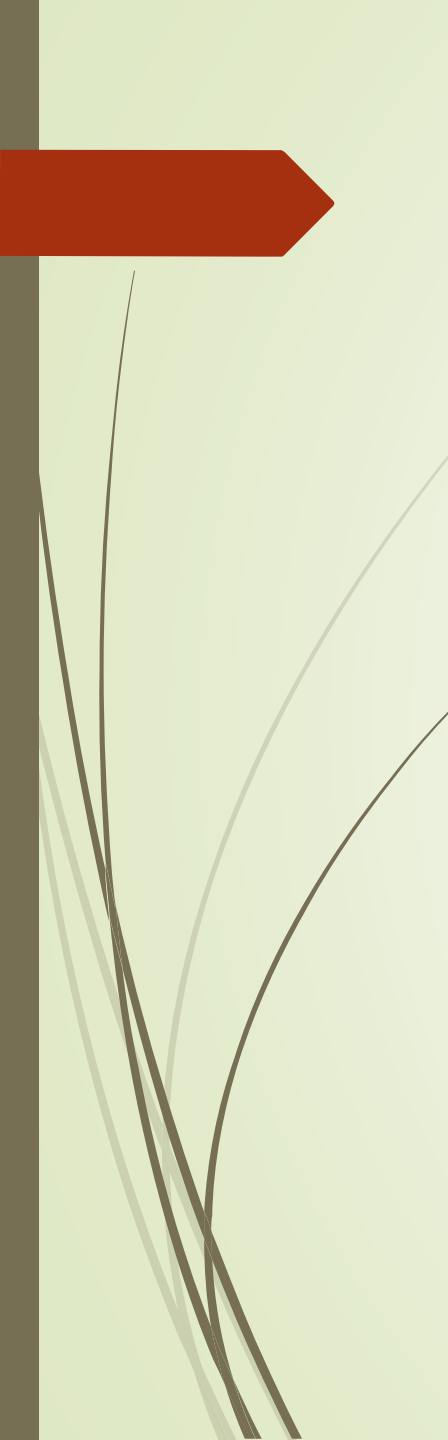
Ainda existiam **obstáculos**: os **Estados autônomos do sul** e a **oposição da França** no **nascimento** de uma grande **potência**.



Guerra Franco-prussiano → **Bismarck** cria uma **situação** para iniciar o **conflito** com a **França**.

O **trono espanhol** fica **vago** e o **sucessor** é **primo** do **Kaiser Guilherme**. **Napoleão III** exige que o **convite** não seja **aceito**.

É **publicado** por **Bismarck** uma **versão** diferente do **despacho**, da **resposta original**.



A França considera a resposta uma ofensa e declara guerra a Prússia, que vence com a superioridade militar.

Houve a união dos Estados do norte e sul, envolvidos pelo sentimento de nacionalismo.

O Tratado de Frankfurt tira do domínio francês territórios e o pagamento de indenização aos vencedores.

O acordo consistia nos seguintes territórios:



Nessa aliança, foi agregado a Lombardia. Devido à problemas interno e a organização da Prússia, a França assina um tratado com a Áustria.

Esse fato teve destaque na Itália, influenciando os Estados administrados pelo Papa, que desejavam a unificação.

Unificação da Itália





Causa:

O comércio e indústria do norte da península itálica, desenvolveu-se de maneira expressiva, tornando a burguesia forte e com grandes interesses na unificação.

A união dos 07 Estados significava a consolidação do capitalismo e base para competir com as potências da época.

Quem é quem?!



Camillo Benso di Cavour



Ministro do Reino de Piemonte-Sardenha e articulador do processo.

Partidário do movimento Jovem Itália, pela unificação. Chefe do grupo Camisas Vermelhas.



Giuseppe Garibaldi

Movimentos Unificação

- Carbonários → sociedade secreta e popular/ sul da Itália. Reunia republicanos e monarquistas
- Republicanos → pequena burguesia/ norte da Itália.
- Monarquistas → Alta burguesia/ Piemonte.
Líder- Cavour



Etapas:

Em 1848 houve a primeira tentativa de unificação, liderado pelo movimento Jovem Itália, que declarou guerra a Áustria.

Mesmo sem o sucesso esperado, essa experiência fortaleceu os ideais da unificação e o nacionalismo.



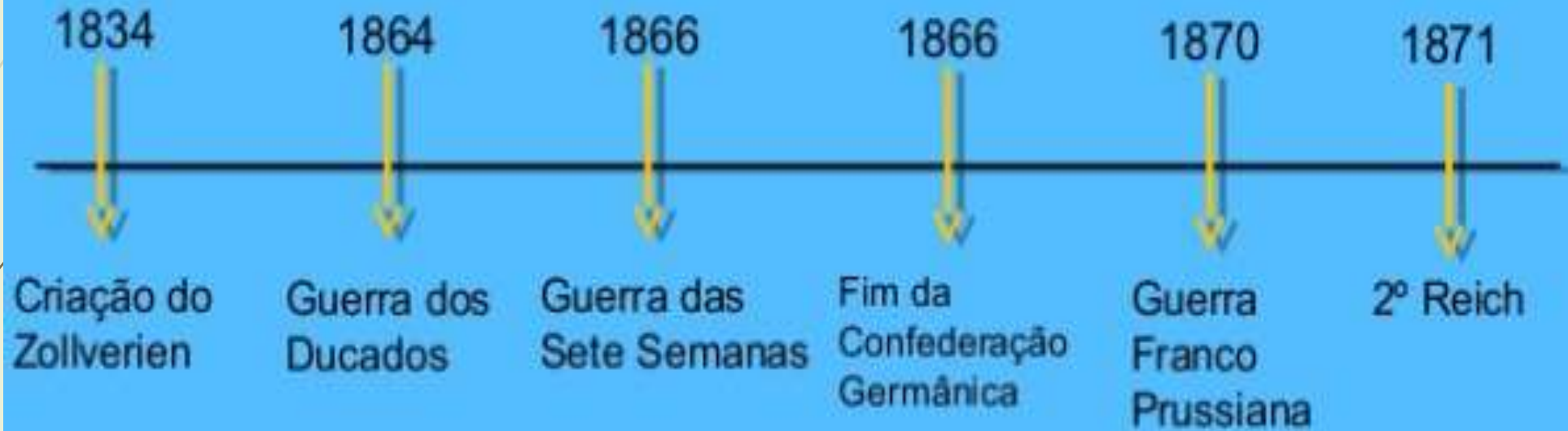
Camilo Benso di Cavour

Como derrotar a Áustria? Qual a solução para unificação...

A solução encontrada foi a aliança com a França na Guerra da Criméia, contra a Rússia em 1854/56. Assim Piemonte-Sardenha teria ao seu lado uma potência.

Podemos afirmar que esse apoio militar era de “mão dupla”, isso porque, favoreceria os dois países; foi uma troca de favores.

Linha do tempo-Alemanha



Em 1860 Garibaldi, junto com os Camisas Vermelhas e consentimento de Cavour, libertam os Estados do Sul.

E com a Guerra das Sete Semanas (1870), entre Prússia e Áustria, vincula Veneza ao território italiano.

Questão Romana

No mesmo período é conquistado os Estados que pertenciam à Igreja Católica, porém o Papa não aceita e nem reconhece a unificação.

Somente em 1929, com a criação do Vaticano, através do Tratado de Latrão.

Mapa Mental



Linha do tempo- Itália



Efeitos:

Revanchismo França- Alemanha

Questão Romana

Primeira Guerra Mundial

Mudança geográfica

Novas potências econômicas

Unificação Italiana e alemã

